

## Novas ações garantem atividades nas unidades de socioeducação

### Justiça

Enviado por:

Postado em:22/05/2020 10:40

Além de orientações e informações em relação ao coronavírus, da adoção de ensino a distância e de encontros familiares via webconferência, foram intensificadas as atividades esportivas, jogos e atividades culturais.

As Unidades Socioeducativas do Paraná buscaram alternativas criativas para garantir a continuidade das atividades voltadas aos adolescentes atendidos, mesmo durante o período de pandemia de Covid-19. A rotina foi adaptada paralelamente à adoção de medidas de prevenção instituídas pelas organizações de saúde. Além de orientações e informações em relação ao coronavírus, da adoção de ensino a distância e de encontros familiares via webconferência, foram intensificadas as atividades esportivas, jogos e atividades culturais. "Estamos vivenciando um momento atípico, mas entendemos que o adolescente em cumprimento de medida socioeducativa não pode sofrer prejuízo ao seu processo pedagógico. A equipe do Departamento Socioeducativo tem se dedicado com afinco para garantir que as atividades sejam executadas, apesar das barreiras que a atual situação nos impõe", explica o secretário da Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost. O chefe em exercício do Departamento de Atendimento Socioeducativo, Amilton Antônio de Oliveira, destaca que desde os primeiros casos da doença no Paraná, em março, o Dease buscou estabelecer procedimentos para enfrentar a situação. "Em conjunto com todos os servidores, temos buscado a adaptação e o aprimoramento do trabalho, de forma a garantir que a execução das medidas socioeducativas não seja impactada negativamente ou, ao menos, que esses efeitos sejam amenizados", Confiras algumas das medidas adotadas: Proteção - O uso de máscaras pelos adolescentes e demais equipamentos de proteção individual (EPI) pelos servidores, implantado de acordo com as determinações e orientações de saúde, com as respectivas atualizações que ocorrem durante o período. Orientações - Foram desenvolvidas atividades de conscientização para a pandemia da Covid-19 junto aos adolescentes dos Centros de Socioeducação (Censes). Os profissionais de saúde, agentes e técnicos dispuseram de informações acerca da doença, assim como as medidas que devem adotar para prevenir a propagação do vírus dentro das unidades. As ações incluem oficinas de saúde, higiene e autocuidado. Esportes - A prática regular de atividades físicas é importante para melhorar a qualidade de vida e a disposição para a programação do dia a dia. Por isso, o esporte é um grande aliado para manter os adolescentes ativos e equilibrados durante. As unidades socioeducativas têm trabalhado com futebol, vôlei, exercícios funcionais e musculação &ndash; sempre com acompanhamento dos profissionais e orientações para a prática correta. Participam apenas os adolescentes saudáveis e sob as orientações dos órgãos de saúde. Recreação &ndash; As unidades socioeducativas receberam vários games e equipamentos, como Playstation 4 e jogos pedagógicos. Com a utilização desses materiais, os profissionais das unidades podem proporcionar aos adolescentes momentos de lazer e interação. Desenho e pintura - Atividades para estimular a concentração e a criatividade. São muito utilizadas nas unidades e têm grande adesão dos adolescentes que cumprem medida nos Censes. Filmes - A oferta de filmes complementa o conteúdo ministrado em sala de aula, sensibiliza os adolescentes com temas importantes ou pode ser simplesmente uma atividade livre de lazer. Esse recurso tem possibilitando ainda a proposição

de assuntos e histórias que incentivem os adolescentes a adquirirem novos conhecimentos. Oficina e dança - A prática da dança como terapia complementar é cada vez mais recomendada para promover qualidade de vida. A interação que a atividade promove pode trazer grandes benefícios aos adolescentes, contribuindo para a saúde mental, trabalhando corpo e mente. Leitura - O incentivo à leitura está sendo especialmente estimulado durante a pandemia. As unidades receberam livros e equipamentos nos últimos anos, permitindo que a prática seja intensificada. Oficina de pipa - Resgatar essa brincadeira que faz parte da infância de muitos dos adolescentes reforça a importância das atividades ao ar livre e denota objetivos ainda mais valiosos, como socialização, trabalho em equipe, coordenação motora e conscientização sobre meio ambiente. Contato via web - O período de pandemia fez com que as equipes se empenhassem ainda mais para diversificar a oferta de atividades e estabelecer as melhores metodologias para aplicá-las. Recursos e conteúdos a distância têm sido muito aproveitados. As Unidades oferecem aos adolescentes acesso à internet, de maneira supervisionada, para que possam manter contato com o mundo exterior. Entre as tecnologias utilizadas estão chamadas por vídeo via WhatsApp, Skype e Zoom, que asseguram também os vínculos familiares, já que as visitas foram suspensas por causa do novo coronavírus. Esse contato é essencial no contexto dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Escolarização - Considerando as regulamentações publicadas pela Secretaria de Estado da Educação que estabelecem em regime especial as atividades escolares em decorrência da pandemia, as unidades adotaram o ensino a distância. A proposta, aprovada pela Secretaria da Educação, usa diferentes recursos, como videoaulas produzidas pela secretaria e a oferta de materiais impressos elaborados pelas Equipes do Programa de Educação na Socioeducação (Proeduse). Tanto as Equipes do Proeduse quanto das unidades avaliarão constantemente todas as ações educacionais propostas, com o intuito de superar as dificuldades e aprimorar as estratégias, num processo de construção conjunta e contínua. Vacinação contra a gripe - A campanha contra a gripe foi iniciada nos Censes, em conjunto com a Secretaria de Saúde, beneficiando os adolescentes custodiados e funcionários da socioeducação. Capacitação de servidores - Os servidores dos Censes e Casas de Semiliberdade receberam capacitação via web sobre procedimentos de prevenção e cuidados referentes à pandemia da Covid-19, as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), as Notas Técnicas/Orientativas da secretaria estadual, além de outros temas relacionados. BOX Trabalho nas unidades de socioeducação prepara o adolescente para o futuro O Paraná possui 19 Centros de Socioeducação (Censes) e nove casas de Semiliberdade, todas vinculadas ao Departamento de Atendimento Socioeducativo da Secretaria de Justiça, Família e Trabalho. A gestão das Unidades Socioeducativas deve estar alinhada às diretrizes administrativas e pedagógicas dos sistemas nacional e estadual. Os programas de internação provisória e de internação e de semiliberdade garantem a continuidade do processo evolutivo dos adolescentes rumo à liberdade, por meio da experiência de fases distintas que fazem parte da metodologia de cada programa. “O programa desenvolvido junto ao adolescente é composto por atividades com o objetivo de envolver, subsidiar e apoiar o adolescente e família na construção de um novo projeto de vida”, explicou o secretário Ney Leprevost. De acordo com ele, o processo socioeducativo busca garantir, por meio do Plano Individual de Atendimento, uma abordagem individual do adolescente, considerando que cada um tem uma história singular, um presente e uma perspectiva de futuro particular que o identifica como cidadão. Esse processo também visa pactuar com o adolescente e sua família e/ou responsável metas e compromissos viáveis que possam ajudar na organização do seu presente e a criar perspectivas de futuro, desvinculado da prática de ato infracional. Também tem o objetivo de estabelecer, para o técnico ou orientador de referência, indicadores objetivos (as metas pactuadas) para o acompanhamento do adolescente durante o período de cumprimento da medida. O processo envolve ainda a oferta de oportunidades para que o adolescente desenvolva suas competências pessoais, relacionais, cognitivas e produtivas necessárias à vida em sociedade.